

Alunos do Clóvis Salgado vivem “dia de jornalista” em celebração dos 198 anos de Paraíso

Por João Oliveira

Um projeto desenvolvido pelo professor de História, João Pedro Menezes, da Escola Estadual Clóvis Salgado, fez com que alunos no 9º ano do Ensino Fundamental realizassem um resgate histórico de São Sebastião do Paraíso para a pro-

dução de vídeo nos moldes do gênero textual reportagem, que contasse a história do município. Foram diversos os temas, entre eles Congadas, A história da Praça da Fonte, o Carnaval, Pontos Turísticos, a Lagoinha e Festas Antigas de Paraíso.

Conforme conta o professor João Pedro, o pro-

jeto buscou desenvolver nos alunos o interesse pela história de Paraíso, que completou nessa semana 198 anos de fundação. “Utilizando o celular, que eles conhecem bem e possuem facilidade para manusear, busquei estimular nesses alunos o uso consciente dessa tecnologia e sobre os meios de



Reprodução

SEIS HORAS DE FESTA **TRÊS ATRAÇÕES**

OPEN BAR BARMAN **MESA DE FRUTAS**

BAILE DO HAWAII

Ouro Verde Tênis Clube 2019

GESTÃO 2019/2020

23 DE NOVEMBRO

DAS 18:00 À 00:00H

BATA QUE QUEM BEM

BANDA **Lemon** **FELIPE & CARBONI**

MAIORES INF.: 35.3531 2190 / 35.9.9150 2392

PAGAMENTO FACILITADO

3X NO BOLETO E NO CARTÃO

Ouro Verde Tênis Clube

GRÁFICA **EXCELENTE**

comunicação. Com os celulares, os estudantes gravaram e editaram vídeos sobre a História da nossa cidade, divididos em grupos, sendo que cada membro tinha uma função durante o desenvolvimento do projeto”, conta.

Desta forma, alguns alunos ficaram responsáveis pela edição, outros por gravar, outros por apresentar, e outros por montar o roteiro. “Ainda foi necessário debater sobre o gênero textual entrevista e sobre a qualidade das fontes utilizadas, pontos cruciais para o desenvolvimento de reportagens que visam transmitir informações.

Para finalizar o projeto, os estudantes foram orientados sobre formas de edição gratuitas, para que não tivessem que gastar com a finalização dos vídeos produzidos, sendo

exemplos de aplicativos gratuitos o Inshot e Kinemaster”, destaca o professor.

A ideia surgiu quando ele identificou nos alunos a vontade de produzir vídeos e uma facilidade em utilizar as tecnologias da informação. “É também cobrado na Base Nacional Comum Curricular que os jovens aprendam como utilizar essas tecnologias de uma forma consciente e frutífera, auxiliando para sua formação enquanto cidadão, e com conhecimento acerca de sua história e da sociedade na qual está inserido”, acrescenta.

O professor ressalta ainda que é necessário compreender o passado, para evitar que se repitam os mesmos erros. “Foi partindo dessa ideia que propus aos meninos a produção desses vídeos com

seus celulares, estimulando um trabalho diferente dos convencionais e fazendo da educação um processo menos ‘chato’ e ‘cansativo’, é possível aprender sobre nossa História de uma forma leve e de um jeito que os jovens realmente gostem”, ressalta.

Por fim, João Menezes destaca que “o celular é algo que não temos como tirar ou proibir totalmente, ainda mais em um país que está entre os que passam mais tempo diariamente nesse aparelho”.

As tecnologias vieram para ficar, e fazer um bom uso dela é o melhor caminho, somos o terceiro país no mundo que mais fica na internet por dia, conciliar esse uso com o aprendizado sobre a História da sua cidade é um bom caminho”, finaliza.

Eletrônica Digital Rad Fran
Eletro - eletrônicos

Eletrônica Digital Rad Fran
Eletro - eletrônicos

3558-1697
98802-6759

Novas instalações para melhor atendê-lo!

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3558-1697 / 9-88026759

Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG

COC.COM.BR

AMANHÃ COMEÇA AGORA!

Colégio Paula Frassinetti
São Sebastião do Paraíso - MG

ARVORE
COC by Pearson
escola da inteligência Educação Socioemocional

Av. Ângelo Calafiori, 393 - Centro - São Sebastião do Paraíso/MG - Tel.: 35 3531 1797
www.paulafrassinetti.com.br - colegio@paulafrassinetti.com.br
www.facebook.com/colégiopaulafrassinetti

MAÍSA BARRETO: Sempre em busca pela excelência em educação

A superintendente da 35ª Superintendência Regional de Ensino em São Sebastião do Paraíso (35ª SRE), Maísa Cláudia de Mello Barreto, foi nomeada para o cargo neste ano após um processo seletivo que contou com diversos candidatos. Com 17 anos de atuação, Maísa construiu toda uma carreira dentro da SRE e hoje, à frente do órgão, tem buscado elevar a um próximo patamar esta que já tem um dos melhores resultados do Estado em nível de ensino. Filha da professora aposentada Ana Maria de Pádua Mello e de Sebastião Rodrigues de Mello (em memória), ela é casada com o engenheiro civil Fernando Barreto, mãe dos pequenos Guilherme, de 12 anos, e da Maria Fernanda, de 8. Ela recebeu com carinho a reportagem do Jornal do Sudoeste, e conta um pouco da sua vida e da construção dessa trajetória repleta de desafios e realizações.



Por João Oliveira

Jornal do Sudoeste: Você é natural de Campinas, como surgiu Paraíso nessa história?

M.C.M.B.: Meus pais moraram e trabalhavam lá, meu pai trabalhava em uma gráfica e minha mãe era professora. Estavam morando a trabalho, mas minha família é toda daqui. Quando meu pai faleceu, nós nos mudamos de volta para Paraíso, eu tinha três anos. Tanto que nem tenho lembranças desse período lá.

Jornal do Sudoeste: E como foi a infância vivendo em Paraíso?

M.C.M.B.: Foi bem tranquila, sempre morei no centro da cidade e me lembro que brincávamos na rua e, nesta época, ela nem tinha calçamento. Tínhamos amizade com a vizinhança, eu e minha irmã sempre estivemos muito juntas e estudamos na mesma escola. Estudei no Colégio Paula Frassinetti no Ensino Fundamental e concluí o Ensino Médio no Objetivo NHN, inclusive, quando assumi o cargo de superintendente, recebi visita da professora Maria José, diretora, e do professor Helou (ele é o H, do Objetivo NHN), e me felicitaram; foi uma honra muito grande receber essas visitas. Quando fiz o Ensino Médio, jamais imaginaria que estaria no cargo que ocupo hoje.

Jornal do Sudoeste: Você sempre teve essa inclinação pela educação?

M.C.M.B.: Sempre, talvez por minha mãe ser professora, como pelo cargo que eu já tinha aqui. Quando comecei a estudar Pedagogia eu já trabalhava na Superintendência, comecei em 2002, quando passei em um concurso público que houve – era um para nível médio. Depois de formada, prestei concurso para analista educacional, que já é um cargo de nível superior, e passei.

A assim, fui construindo minha trajetória dentro da Superintendência, sempre estudando e aproveitando as oportunidades que me surgiram. Prestei concurso para inspeção escolar, que hoje é meu cargo efetivo dentro da SRE.

Jornal do Sudoeste: Como foi esse começo de carreira?

M.C.M.B.: Aqui sempre foi uma instituição muito boa de se trabalhar, sempre estive envolvida com uma equipe muito séria, muito comprometida, e isso me deu uma base muito boa para o que eu sei hoje, e que ainda estou aprendendo. No começo, trabalhei com a Maria Olímpia. No primeiro dia, quando me viu, levou-me para trabalhar com ela, isso foi ótimo porque eu realmente aprendi e grande parte do que sei aprendi com ela. É uma pessoa que foi uma escola para todos aqueles que trabalharam próximos a ela. Aprendi demais, conheci as escolas, diretores, equipes pedagógicas, e fui construindo essa caminhada, que já tem 17 anos.

Jornal do Sudoeste: Você sempre quis estudar pedagogia?

M.C.M.B.: Sim, tudo culminou para que eu seguisse esse caminho, a influência familiar, o trabalho que eu já exercia aqui na SRE. Depois, as pós-graduações que eu fiz, também pensando na carreira. Nunca pensei em desistir desse caminho ou em fazer outra coisa. Sempre gostei muito de trabalhar aqui. Tem seus desafios? Muitos, mas cada um deles lhe faz crescer um pouco mais. Gosto muito do meu trabalho, não faria outra coisa.

Jornal do Sudoeste: Teve algum momento de dificuldade nesse processo?

M.C.M.B.: Lidar com educação é difícil e são muitos os desafios, passa-



Pedagoga com pós-graduação em psicopedagogia institucional e em inspeção escolar, Maísa assumiu a 35ª SRE este ano

“A Educação muda a vida de uma pessoa”

mos por mudanças de governo, e quando muda o governo, mudam-se as políticas. Aqui é um órgão fiscalizador, no sentido de garantia dos direitos do aluno, e diante disso há momentos que desagradamos alguém, momentos em que precisamos fazer escolhas e quem está no outro lado desse caminho fica chateado, então são diários esses desafios, mesmo porque é um universo muito amplo, nós atendemos a 16 municípios. São 16 realidades diferentes e nenhum município é igual ao outro. São escolas estaduais, rede municipal de ensino, escolas particulares, e toda a parte legal compete a nós – e é a SRE quem autoriza ou não o funcionamento de instituições de ensino como, por exemplo, as creches. É um trabalho desafiador, já que além da parte legal, também temos que incentivar a melhoria de resultados.

Jornal do Sudoeste: Nesses seus 17 anos de atuação, a educação evoluiu muito, falta evoluir, como você enxerga isso?

M.C.M.B.: Temos uma equipe muito boa, com escolas muito boas e profes-

sos muito bons. No entanto, estamos estagnados, isto é, não temos um resultado ruim perto de outras regiões, mas precisamos avançar, melhorar mais, e, diante disto, estamos desenvolvendo projetos, programas, fazendo reuniões com diretores e especialistas para a construção de um plano de ação para levantar onde estamos e aonde queremos chegar. Estamos buscando resultados palpáveis, e é através deste resultado que vem a melhoria e a evolução, porque não adianta estar bem e ficar parado, tem que estar em constante busca por melhores resultados.

Jornal do Sudoeste: O professor, hoje, é muito cobrado, como vocês lidam com estas questões?

M.C.M.B.: Nós cultivamos um respeito muito grande pelos professores e não acredito que se deva jogar toda a culpa nesses profissionais. Acredito que é todo um contexto, por isso devemos realizar um trabalho em rede – até mesmo para resolver essas situações de violência, por exemplo, ou outros

acontecimentos que impactam o dia a dia da escola. Muitas coisas a escola não consegue resolver. Todas as instituições têm que funcionar: é Conselho Tutelar, Promotoria, Juizado da Infância e Juventude e, cada um na sua atribuição. Sem a ajuda dessa rede a escola não consegue resolver nada e isso impacta diretamente na aprendizagem do aluno e no dia a dia do professor. E também não podemos empurrar “a sujeira para debaixo do tapete”, mudando o aluno que tem causado problema de escola, por exemplo; é por isso que acreditamos no Educando para a Paz, resgatando esse aluno que, na maioria das vezes, é uma vítima de algo. São questões complexas que não podemos atribuir a culpa em uma única pessoa. Por isso, o plano de ação de cada escola tem que ser individual, considerando a sua realidade porque, às vezes, aquele aluno é vítima de uma violência e pratica a violência, e isso acontece muito.

Jornal do Sudoeste: Qual a maior demanda envolvendo alunos que chegam até vocês?

M.C.M.B.: Atualmente, a questão do uso de drogas por aluno é um problema sério, e esse aluno, cada vez mais jovem, tem se envolvido com isto. Há outros casos, mas esse é o principal. Acredito que a

Educação é uma ferramenta para mudar essa realidade, a Educação muda a vida de uma pessoa. Acredito muito nisso, assim como o esporte também o é, porque às vezes se o aluno não está se identificando tanto com a Escola, o Esporte contribui para ele retornar a ela, e incentivamos muito isto.

Jornal do Sudoeste: Sobre a educação inclusiva, como esses alunos deficientes têm sido absorvidos pelo Estado?

M.C.M.B.: Temos muitos estudantes com deficiências nas escolas, e é a Escola Pública quem está cumprindo a Política Nacional de Educação Especial. A escola particular ainda tem um caminho pela frente e ainda não chegou ao patamar em que a escola pública está. Hoje a escola pública tem professor de apoio, tem sala recurso, tem auxiliar de serviços gerais para ajudar esses meninos na alimentação, na higiene e locomoção na escola. O Estado tem todo um suporte para os estudantes com deficiência. O governo atual não teve uma política diferente e, por enquanto, estamos mantendo a mesma, mas temos um caminho bem longo pela frente, pois estamos sempre na busca pela qualidade, tanto pelos estudantes com deficiência, quanto os demais estudantes. Hoje nosso foco é a “gestão pela aprendizagem” e todas nossas ações são direcionadas para isto. Então, estamos sempre oferecendo cursos de formação para os profissionais, são ações que visam a melhoria da aprendizagem desse aluno.

Jornal do Sudoeste: A Superintendência de Paraíso é diferenciada, não?

M.C.M.B.: Sim, somos constantemente elogiados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas. É uma equipe muito boa de serviço, são pessoas comprometidas e muito responsáveis.

Jornal do Sudoeste: Quais são os planos para futuro?

M.C.M.B.: Todas as nossas ações são para melhoria mesmo da aprendizagem. Nosso objetivo é alavancar a SRE de São Sebastião do Paraíso. Na próxima semana começamos as avaliações externas que medem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), é uma avaliação que norteia todas as nossas estratégias na busca por essa qualidade.

Jornal do Sudoeste: Qual o balanço que você faz de toda essa jornada até aqui?

M.C.M.B.: É uma trajetória que sinto muito orgulho, de muito estudo, muita dedicação e compromisso, que resultou hoje neste cargo o qual eu ocupo. Recebi essa notícia com muita alegria, e preparada para encarar os desafios que viriam à frente.

ÓTICA IMPERATRIZ
A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
Telefone: (35) 3531-7636

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB-32.921/MG

SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA
OAB-87.410/MG

FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB-121.764/MG

ADVOGADOS

RUA JOSÉ OSIAS DE SILLOS, 561 - F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2913 E (35) 3558-1724
joseditis@jusl.com.br - sebastiaoypadua@adv.oabmg.org.br

PORCO À PARAGUATÁ

ACOMPANHA:
Arroz, feijão gordo,
vinagrete e salada

R\$ 25,00

Dia: 10/11/2019
Horário: A partir das 11:30h
LIONS CLUBE: Rua José Osias de Sillos, 590
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

EM PROL DAS AÇÕES SOCIAIS DO LIONS CLUBE

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



Verônica e Túlio

Dia 19 de outubro de 2019, no Salão Nobre de Itamogi, em cerimônia matrimonial realizada pelo Pastor Reginaldo, uniram-se diante de Deus, familiares e amigos íntimos. Verônica é filha de Maria Márcia Gonçalves e Cirço A. Silva e Túlio é filho de Salette Trindade A. Bueno e Pedro Donizete Bueno. O dia da noiva e Cabelo foram de Fernanda, maquiagem de Laura, unhas de Angélica Luiz e do Salão da Fer, Verônica saiu deslumbrante com buquê de Flora Pomar e vestido de Titi Moreira (Monte Santo). A decoração do salão foi de Rodrigo (Itamogi), Iluminação de Robinho Avelino, Dj Alan, serviços e cardápio de Silvana Carvalho, bolo de Luciana Melo, personalizados de Maraísa Dias, algodão doce de Robson Paulino. Fotos de Juliano-Virtual (S.S.Paraiso) A dedicação e cuidados dos noivos com os detalhes ficou visível e agradou a todos. Parabenizamos noivos e pais e agradecemos a confiança em nossos serviços.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

IMÓVEIS

Corretor Alziro Freitas de Camargo

Creci 14167
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

| PREÇOS | LOTES |
|------------|---|
| R\$ 35 mil | Terreno Jd Hortênsias, murado nos fundos, 200m2, rua asfaltada |
| R\$ 32 mil | Terreno Jd Hortênsias, murado de três lados, 180m2, rua asfaltada |
| R\$ 60 mil | Lote Jd Canadá, murado 01 lateral e fundo, plano, rua asfaltada, 216m2. |

| PREÇOS | RURALS |
|-------------|--|
| R\$ 55 mil | CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2 |
| R\$ 90 mil | CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, casa com 02 qtos(01 suite), sala, copa, cozinha, banh.social, varanda, churrasq., etc... |
| R\$ 250 mil | Chácara Cond Cachoeira, casa com 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, fogão à lenha, forno, árvores frutíferas, área de 5000m2, + edícula |
| R\$ 250 mil | Sítio 5 alq, saída para Itau de Minas, casa p/terminar, energia elétrica, pasto, região da imagem São Sebastião |

| PREÇOS | RESIDÊNCIAS |
|-------------|---|
| R\$ 70 mil | Casa Vila Helena, 03 qtos, sala, cozinha, banheiros soc., lavand COB, |
| R\$ 120 mil | Casa Bairro São Judas, 02 dormit, sala, cozinha, banh soc, lavand.cob, garagem div. Autos, terreno 250m2. |
| R\$ 135 mil | Casa MCMV Jd Diamantina, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garagem |
| R\$ 140 mil | Casa MCMV Villa Verde, 03 qtos, sala, cozinha, banh.social, garagem |
| R\$ 145 mil | Casa MCMV Lot.São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garagem |
| R\$ 145 mil | Casa Res.Azul Ville, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garagem 03 autos, lavand, |
| R\$ 135 mil | Casa Lot Riviera, 03 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, garagem 02 autos, lavand, |
| R\$ 145 mil | Casa Res.AzulVille, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garagem div. automóveis. |
| R\$ 145 mil | Casa Vila Formosa, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, terr 300m2 |
| R\$ 150 mil | Casa em Passos-MG, Bairro N.S. de Fátima, 03 qtos (01 suite), sala, cozinha, banh social, garagem, troca-se por casa em S.S.Paraiso-Região da Vila Helena |
| R\$ 300 mil | 02 casas Jd Planalto, 03 qtos, sala, copa-cozinha, banheiro soc, garagem 02 autos, lavanderia cob.. (03 qtos, sala, copa-cozinha, banh.social, lavand) |



RONALDO RODRIGO TADEU RIBEIRO, GENTE BOA JAPÃO CABELEIREIRO, COMPLETOU MAIS UM ANO DE VIDA NO DIA 24. SEUS FAMILIARES E AMIGOS LHES DESEJAM MUITAS FELICIDADES.

ANIVERSARIANTES

Sábado, dia 26, Guilherme Pimenta, o ex-deputado Geraldo Thadeu, Tânia Giubilei, Wellington Oliveira, Sula Silveira, Guilherme Pimenta, Clélia Alves, o juiz de Direito Dr. Laércio Gallati

Dia 28 Otília Aparecida Arantes, o engenheiro agrônomo Paulo César Gomes, Natália de Souza, Juliano Stefani Colombarolli, Potinha Souza Pimenta.

Dia 29, Valdir Marques, Maureen Rocha, Lívia Aparecida Moreira de Carvalho, Marquinho Lanzoni, e o médico Dr. Augusto Crespo, em Boa Esperança José Antônio da Costa.

Dia 30 Everaldo Souza Marques, Luisa Acerbi Nanfrin.

Dia 31, Carlos Roberto de Pádua, Eliane Oliveira, Evair José Personi, Luciano Caleiro.

Dia 1.º de novembro Eder Antonio Giacchero, Rosicler Pádua Oliveira, Miguel Dias Filho, Adriano Sillos.

Parabenizamos o prezado amigo **Laércio Felício** que celebra mais um ano de vida no dia 30. Membro da Academia Paraisense de Cultura, é poeta e escritor.



PANIFICADORA
JAPÃO



ACEITAMOS ENCOMENDAS DE
PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

3531- 6133

Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G

Novena a São Judas Tadeu



Prossegue neste fim de semana a novena em louvor a São Judas Tadeu, em preparação a festa do padroeiro daquela comunidade. Na noite de terça-feira, 22, quarto dia da novena as bênçãos foram destinadas aos comunicadores e bancários.

O jornalista Roberto Nogueira, do Jornal do Sudoeste e a radialista Renata Duarte, participaram levando a imagem de São Judas ao altar. Junto com eles representan-

do o setor estava o também jornalista Alessandro Calixto e o radialista Josnei César, o Kid Colorado, que estão nas fotos de Sara Fidelis.

A novena termina no domingo às 19 horas, sendo que a cada dia foram homenageados diferentes segmentos da comunidade e foram recebidos vários celebrantes convidados. A Paróquia São Judas celebra em 28 de outubro, com missa e procissão a partir das 19 horas, o dia do seu padroeiro.

acqua sport
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.
VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.
HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS



(35) 3531-4336
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

Artistas do Circus Zu encantam o respeitável público na Semana da Ciência e Tecnologia



Trabalhos foram desenvolvidos observando a multidisciplinaridade

Um espetáculo de rara beleza, leve e com humor sadio, cenas de fazer prender o fôlego, de respirar fundo e que com facilidade faz soltar o riso da criança, de senhoras e senhoritas, caldeirões e caçarolas. Foi assim a interação entre os artistas do Circus Zu e o respeitável público que estava presente, nos jardins da Casa da Cultura, onde se realizava a 7ª edição da Semana da Ciência e Tecnologia de São Sebastião do Paraíso, na manhã de quarta-feira, 23. O picadeiro foi montado diante da porta principal de acesso a antiga estação onde os artistas circenses conduziram as apresentações.

Em cena o palhaço Tigela, um personagem engraçado, as vezes desengonçado, mas que por sua natureza tem o dom de prender a atenção de todos. Com suas brincadeiras, sua forma de interagir ele conquista a todos com facilidade trazendo para o seu mundo as pessoas que estão à sua volta e contagia com alegria. Um olhar, um gesto, um apito e uma cambalhota. Se a passagem é engraçada, não tem jeito e nem mesmo o sujeito mais sério da plateia acaba esboçando um sorriso, enquanto aquelas pessoas do riso fácil acabam caindo na gargalhada. No fim de cada ato, as mãos estão a indicar é a hora do aplausos.

É vale a pena aplaudir porque além de Davi Ribeiro, personificado no palhaço Tijela, também em cena estavam os malabaristas Izabella Neri e Sidney Andrade. Mais do que atores, Davi e Iza formam um par perfeito no mundo circense. Na vida real eles são um casal, formado por uma dupla que se uniu para viver enquanto família não só o mundo fantástico e maravilhoso do circo, mas também vivenciarem em conjunto o cotidiano diário em outras nuances. A cumplici-

dade está com eles não só em cada apresentação, mas nos desafios que são enfrentados no dia a dia.

Diante da criança, das professoras e de toda a plateia Izabella faz o seu espetáculo com números de equilíbrio na argola. Um misto de desafio, equilíbrio e arte. Ela demonstra grande elasticidade, misturada com plasticidade e exibe a facilidade do contorcionismo com delicadeza e gestos sutis. Olhos fixos, respiração ofegante, mãos postas e aplausos é o resultado da apresentação de mais um número e de cada encenação.

Logo em seguida eles se revezam no palco improvisado e agora com a apresentação do palhaço Tigela a recomendação, "não façam isso em casa, só na escola". "Não, na escola não porque a professora ficará brava, então só apreciem que vale a pena". É a vez de Sidney com seus bastões e exibe grande facilidade para controlar com criatividade, os objetos. Ele é hábil e exibe grande destreza e habilidade para cada número. Se o grau de desafio aumenta pouco importa, ele vai subindo a escada, degrau por degrau e atravessa de um lado para outro tendo de controlar com as mãos as quatro ou mais tochas de fogo.

Antes do espetáculo terminar eles entram em cena para mais uma exibição de plástica que exige muito treino, preparo, domínio da situação e determinação. As mãos se entrelaçam, os corpos se aproximam, giram de um lado para outro em movimentos singulares e um sincronismo perfeito. O público acompanha atentamente, vibra, torce e festeja ao final a conclusão perfeita de cada ato. Encerrada a apresentação ainda dá tempo para uma série de fotografias, selfies onde as pessoas querem registrar aquela pas-



FOTOS: Roberto Nogueira

Alunos apresentaram experiências apresentadas nas escolas Trabalhos foram desenvolvidos observando a multidisciplinaridade



Artistas apresentaram números que prenderam a atenção dos estudantes e foram animados pelo palhaço Tigela

sagem, aquele momento mágico diante de personagens ilustres. Senhoras e senhores, meninos e meninas o show acabou. E não adianta dizer ah! Até a próxima, até outro dia, até outra vez!

Os artistas do espetáculo fazem parte do Circus Zu, recentemente instalado em Itaipu de Minas e que realiza um trabalho social importante naquela comunidade. O circo está instalado na Avenida Benedito Damasceno da Silva, 358. A mais recente apresentação recebeu o nome de "Além das Possibilidades". Além do que foi mostrado em Paraíso, há outros números da mesma forma impressionante, com outros personagens e que juntos fazem a mesma arte, promovem o mesmo riso e leva alegria e descontração ao respeitável público.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A 7ª edição em São Sebastião do Paraíso da Semana da Ciência e Tecnologia teve dois dias de apresentações de trabalhos e experimentos dos estudantes da Rede Municipal de Ensino. Em âmbito nacional esta foi a vigésima sexta vez que a campanha foi realizada e que neste ano teve como tema "Bioeconomia:

Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável". "Felizmente estamos conseguindo promover estes trabalhos mesmo que de forma reduzida, mas estamos entre os poucos municípios do interior engajados neste projeto", diz Cristina Preto de Oliveira Vasconcelos, coordenadora da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Educação Profissional e Ensino Superior.

Cristina confirma que mais uma vez as atividades tiveram bastante participações das escolas. "Conseguimos reunir um bom público a cada dia e ocorreu um grande envolvimento dos alunos. Desde quando o tema foi passado para as escolas os estudantes estiveram envolvidos na elaboração de pesquisas, fizeram trabalhos onde grande parte deles foram apresentados aqui", diz.

Ela ainda agradeceu aos órgãos parceiros como as demais secretarias da administração municipal. Também participaram órgãos como a Epamig, Ufla, Copasa e Emater entre outras organizações. A iniciativa tem por objetivo apoiar iniciativas que estimulem a curiosidade científica e o pensamento crítico, além de interiorizar a divulgação científica.

A DEPRESSÃO DIVINA

(*) Ely Vleitez Lisboa

Tento imaginar Deus com uma infinita depressão diante do mundo moderno. Ou de sempre? É claro que Ele, na sua onisciência, já previra isto. Mas os seres humanos extrapolaram.

É algo insólito. É certo que Criador fez os homens para serem bons e perfeitos. A intenção era reta, a receita boa, os objetivos óbvios: deveriam ser os senhores do Universo, cuidadosos, cheios de generosidade, frateros, retos e íntegros. O que aconteceu? Por que tudo vem deteriorando, abastardando?

Os jornais televisivos veiculam tanta maldade, tanto horror e monstruosidades, que pessoas sensíveis optaram por ignorá-los, fugir deles. Mas a alienação também não é uma saída. É o que mais impressiona é o absurdo, o total nonsense da maldade. É o mal gratuito, sem explicação nem lógica. Achava-se que os roubos, assassinatos eram movidos por necessidade, carência, falta de recursos, pobreza. Hoje, mais do que nunca, a ambição não tem limites e não necessita de logicidade. Há monstros em todas as classes sociais, até nas mais abastadas. Há criminosos cultos, pretensamente inteligentes e a corrupção está em toda parte, inclusive nos altos escalões do governo; enfim, a baixa humana, principalmente movida pela ambição, é um cancro incurável, para o qual não há terapêutica nem cura.

Veja-se a violência, que grassa como uma erva maldita, banalizou-se, nas ruas, nas escolas, nos lares. É como uma lepra sem cura, principalmente pelo vício das drogas, que envenena e apodrece o mundo, fazendo-o um circo de horrores.

Se todos os seres humanos fossem maus, se eles tivessem se transformado em apenas adeptos do Mal, dos vícios, se a podridão humana fosse geral, a degeneração co-

mum a todos, seria fácil de detectar as causas da síndrome nefasta. Mas não. Tudo é muito complexo e incoerente.

De um lado, o exército maldito dos criminosos, dos assediados da maldade, dos monstros. E em meio a este pântano brotam, de vez em quando, flores puras, belas. Surgem homens e mulheres que fazem o bem, praticam a caridade, dedicam-se a sanar o sofrimento do próximo, em uma generosidade gratuita, excelsa. São criaturas raras, como uma mãe Tereza de Calcutá, um Chico Xavier, uma Gilda Arns e outras pessoas humildes, anônimas, que, à sombra de sua humildade, praticam o bem, como uma missão.

Um dia desses, conversando ao telefone com uma parente afim, soube por que razão ela não poderia vir visitar-nos. Toma conta de idosos, dá assistência a tantos parentes, amigos, vizinhos, pessoas necessitadas, que jamais poderia sair da cidadezinha longínqua, onde ela reside. Surpresa e meio constrangida, brinqueei se ela não percebia ainda que lhe nasciam asas... Ou se ela tinha dores de cabeça, por causa da aureola... Na realidade, meu sentimento era de surpresa e comoção. Comecei a admirar muito aquele exemplo de amor vivo e belo.

Ora, o que não confessei nem a mim própria, era uma certa vergonha pelo pouco que já fiz, tenho feito e faço pelo próximo. Para fugir do meu remorso, pus-me a suscitar elucubrações metafísicas, talvez para acalmar meu coração. Se não há nenhuma certeza da existência de céu ou inferno, como Deus fará o ajuste de contas deste maldado mundo, no final? Fui além. Pobre Deus. Que sentirá Ele, diante da complexidade da Criação, da obra Sua?

(*) Ely Vleitez Lisboa é escritora.
E-mail: elyvleitez@uol.com.br

NOVO HORÁRIO

Segunda a Sexta → 8H às 20H

Sábados → 8H às 14H

Domingos → 9H às 14H

EMPÓRIO DA TERRA

Você e sua família tem um motivo a mais para **Sorrir**

AMPARA
Assistência Médica e Odontológica

TEL: (35) 3539-3600

ANS - nº 32546-5
CRO/MG 4898

PLANO ODONTOLÓGICO

Um produto completo, que proporciona aos clientes bem-estar, agilidade e comodidade para cuidar de sua saúde bucal.

Responsável Técnico: Dr. Fahim Youssef Issa Neto CRO-MG 47188